

México, melhores termos

O embaixador dos Estados Unidos no México, Charles Pilliod, disse na quarta-feira que, no futuro próximo, irá manter conversações bilaterais sobre a questão da dívida mexicana. Adiantou que o México receberá condições mais favoráveis durante a negociação dos débitos", segundo informou a UPI.

Pilliod disse a empresários mexicanos que o presidente eleito George Bush está ciente do peso da dívida mexicana, de US\$ 104 bilhões, sobre a economia. "A questão da dívida externa é uma preocupação de primeira ordem para todos nós", afirmou o embaixador, "pois afeta as reservas internacionais, os juros, os custos de financiamento do governo e centenas de outros fatores relacionados com o

crescimento e bem-estar na nação mexicana."

DIÁLOGO COM GREENSPAN

O presidente do banco central venezuelano, Maurício García Araújo, reuniu-se, ontem, com o presidente do banco central americano (Fed), Alan Greenspan e o subsecretário do Tesouro, David Mulford. Segundo informou a Embaixada da Venezuela em Washington, García Araújo fez uma exposição sobre a situação econômica do país e abordou a questão da suspensão dos pagamentos de parte da dívida, anunciada na véspera do ano. O ministro das Finanças da Venezuela, Héctor Hurtado Navarro, esperava reunir-se ontem com os bancos credores em Nova York.

(AP Dow Jones)